

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 13 e 14/01/2026

- Rio Negro (Manaus): sem alteração, permanecendo na cota de 2208 cm. Em relação ao ano anterior está 140 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **subiu** 17 cm, atingindo a cota de 840 cm. Em relação ao ano anterior está 205 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu** 22 cm, atingindo a cota de 780 cm. Em relação ao ano anterior está 127 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu** 01 cm, atingindo a cota de 1340 cm. Em relação ao ano anterior está 38 cm abaixo.
- Rio Solimões (Manacapuru): **desceu** 03 cm, atingindo a cota de 1315 cm. Em relação ao ano anterior está 121 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 01 cm, atingindo a cota de 876 cm. Sem dados em relação ao ano anterior.
- Rio Madeira (Humaitá): sem alteração, permanecendo na cota de 1960 cm. Em relação ao ano anterior está 92 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu** 18 cm, atingindo a cota de 1870 cm. Em relação ao ano anterior está 447 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): sem alteração, permanecendo na cota de 1634 cm. Em relação ao ano anterior está 263 cm acima.

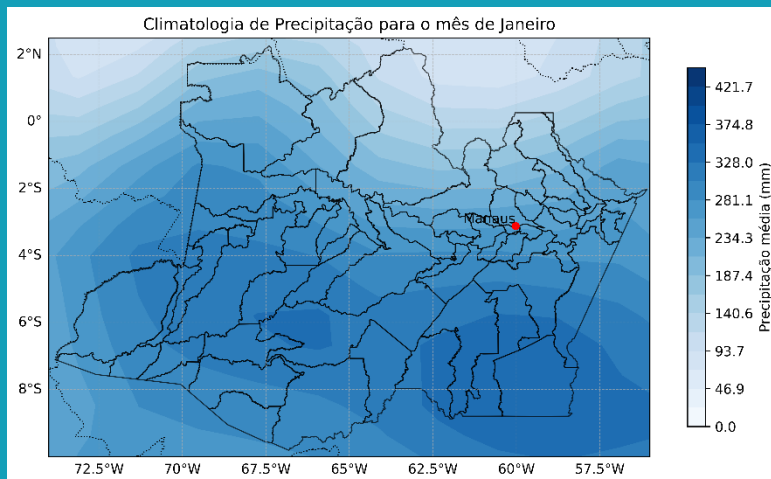
Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)						COTAS (cm)	
		Janeiro/2025		Janeiro/2026				SECA/CHEIA							
		SEG 13	TER 14	TER 13	QUA 14	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2056	2068	2208	2208	0	140	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1059	1045	823	840	17	-205	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	902	907	758	780	22	-127	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1369	1378	1339	1340	1	-38	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1182	1194	1318	1315	-3	121	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	875	876	1		647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	1831	1868	1960	1960	0	92	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1720	1423	1852	1870	18	447	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1367	1371	1634	1634	0	263	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

SL = SEM
LEITURA

Climatologia Mensal

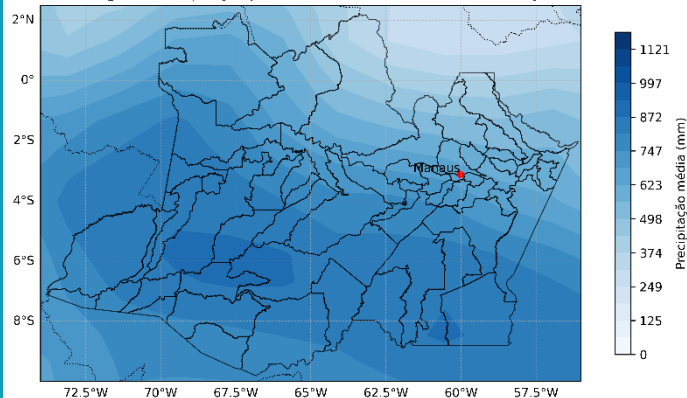
Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral

Climatologia de Precipitação para o trimestre Novembro-Dezembro-Janeiro



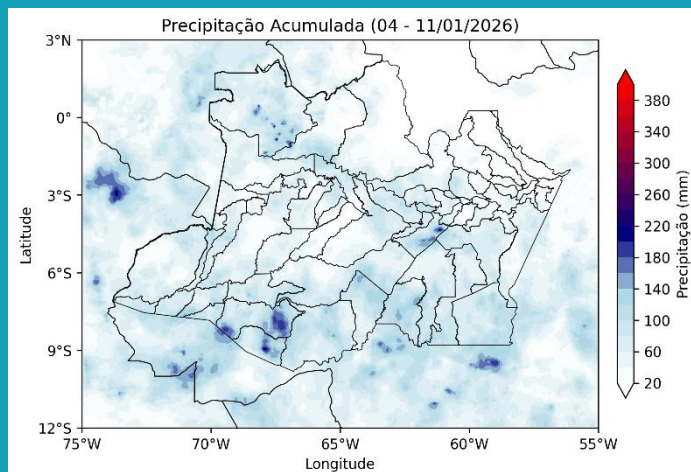
Novembro-Dezembro-Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre novembro-dezembro-janeiro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse período marca o início efetivo da estação chuvosa no Amazonas, com aumento expressivo dos acumulados de precipitação em grande parte do estado. Os maiores volumes ocorrem no sul, centro e oeste, onde os totais trimestrais ultrapassam 800 mm, enquanto o norte e nordeste apresentam valores relativamente menores. O padrão observado caracteriza a consolidação da estação úmida, com chuvas mais intensas e bem distribuídas espacialmente.

Acumulado Semanal

Semana de 04/01/2026 a 11/01/2026

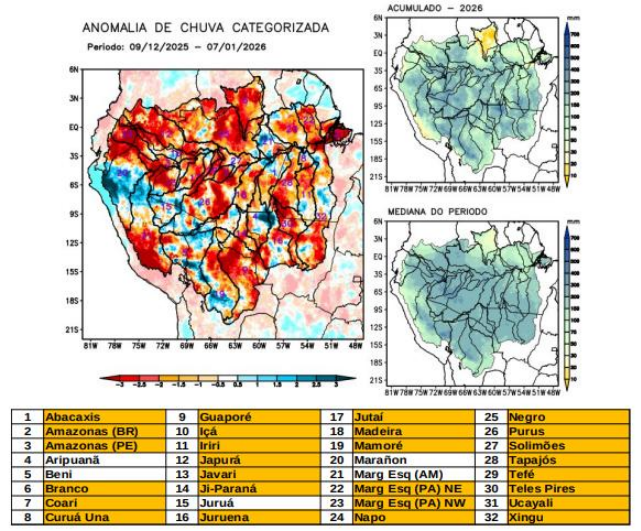
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 04 a 11 de janeiro de 2026 elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se acumulados de aproximadamente 100-140 mm em grande parte do estado, com núcleos de precipitação de até 220mm nos municípios de Pauini, Boca do Acre, Beruri e São Gabriel da Cachoeira.



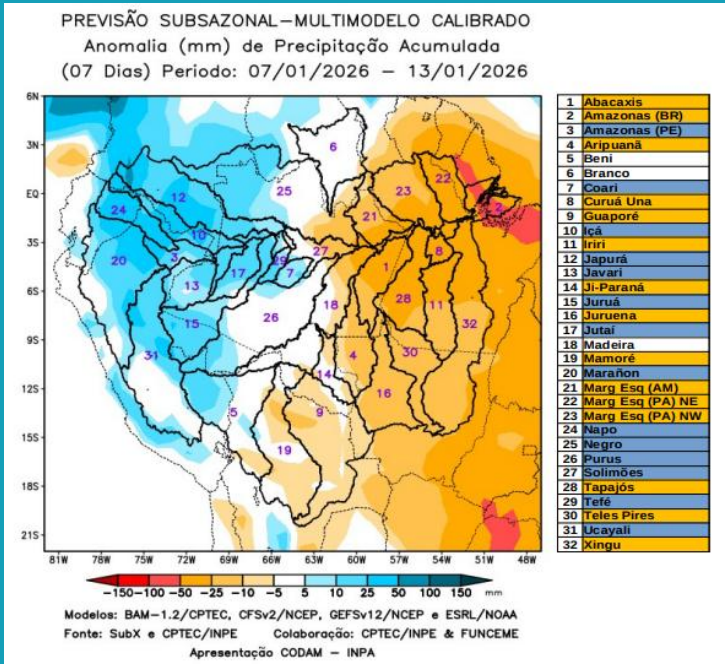
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 09 de dezembro de 2025 e 07 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Içá, Japurá, Javari, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Solimões e Tefé. Chuvas próximas da normalidade foram observadas sobre os rios Aripuanã, Juruá e margem esquerda do Amazonas. Chuvas acima da normalidade não foram registradas.



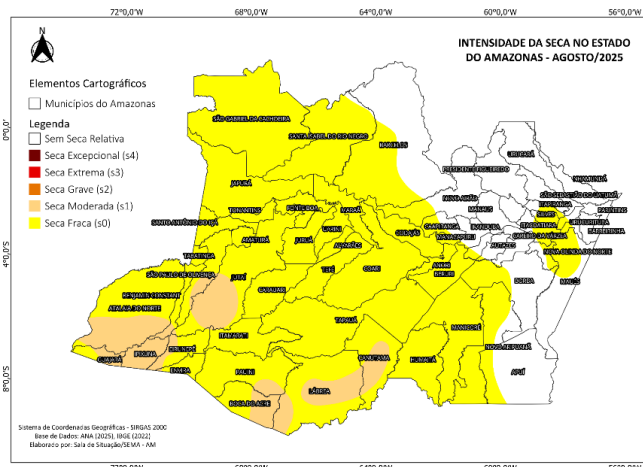
Prognóstico de precipitação



Previsão Subsaonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 07 e 13 e janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas para as bacias dos rios Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Negros, Purus, Solimões e Tefé. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias dos rios Abacaxis e margem esquerda do Amazonas. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

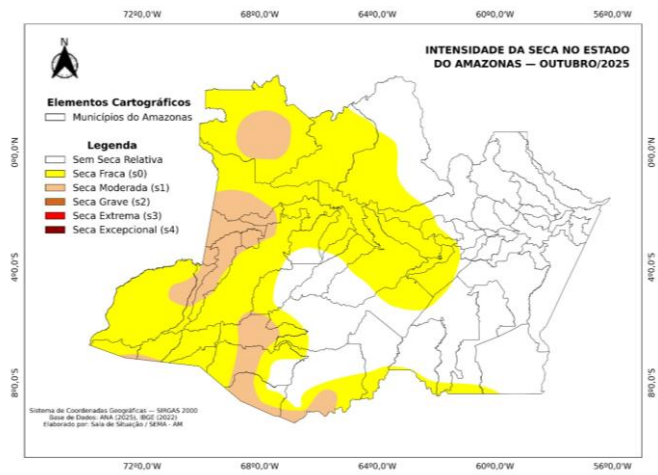
Agosto 2025



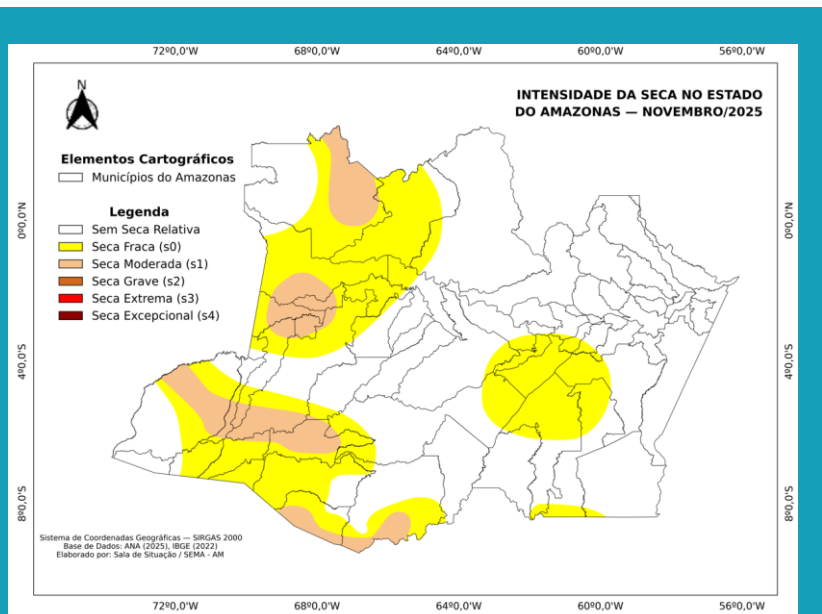
Setembro 2025



Outubro 2025



Monitor de secas

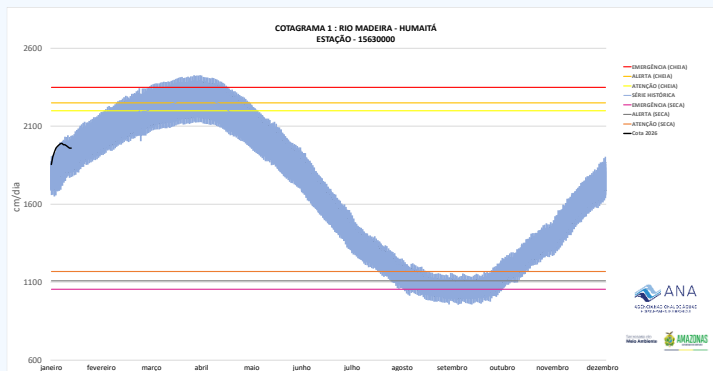


Situação da seca no mês de Novembro

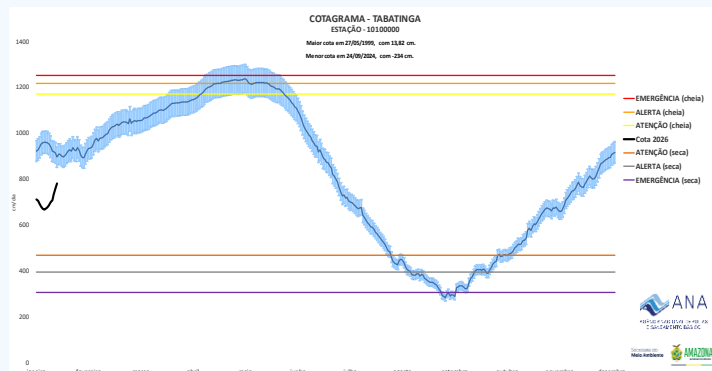
No Amazonas, devido às chuvas ligeiramente acima da normalidade e melhora nos indicadores, houve redução da área com seca fraca (S0) no centro, noroeste e sudoeste do estado, ampliando a área que ficou livre do fenômeno. Os impactos são predominantemente de curto prazo.

Cotagramas

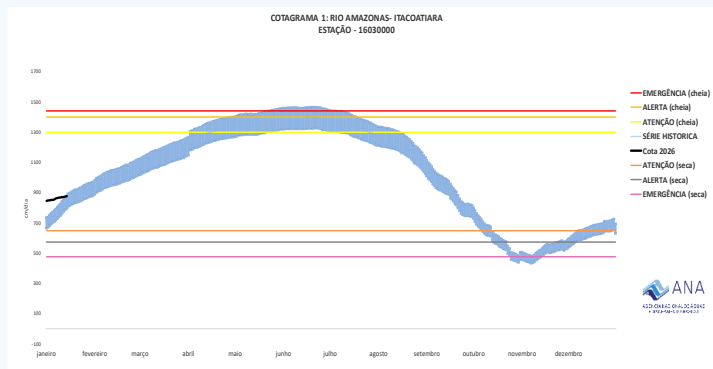
Rio Madeira - Humaitá



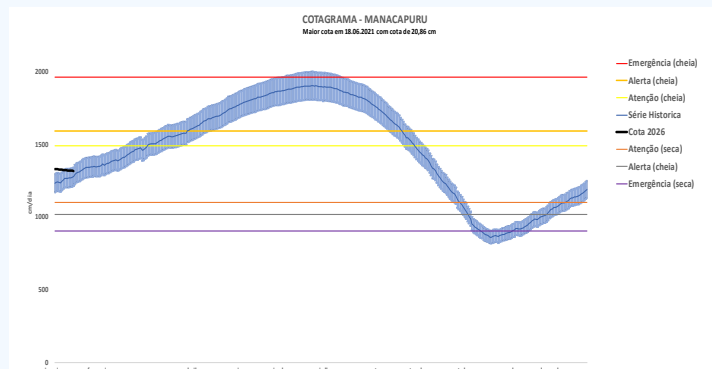
Rio Solimões - Tabatinga



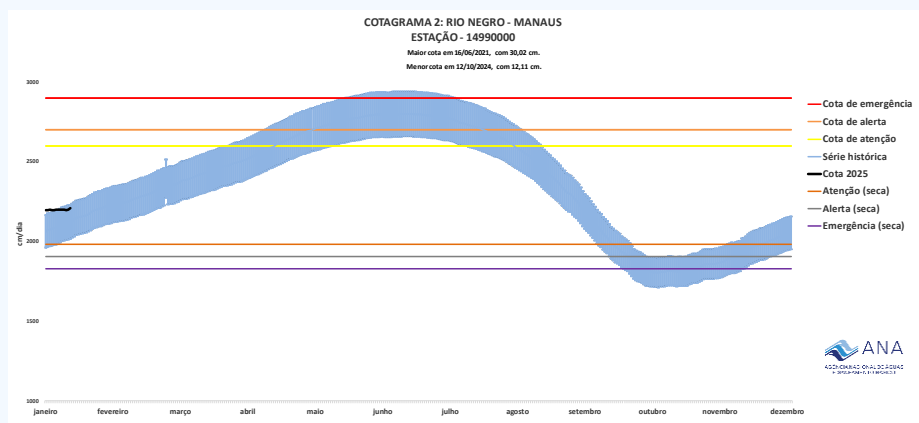
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA